

FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER

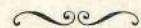


PARNASO DE
ALEM-TUMULO

Francisco Cândido Xavier

Parnaso de Além - Túmulo

(POESIAS MEDIÚNICAS)



Prefaciado por
M. Quintão



6.^a edição — 22.^a ao 26.^a milheiro
Revista e ampliada pelos
Autores espirituais



FEDERAÇÃO ESPIRITA BRASILEIRA
(Departamento Editorial)
Rua Figueira de Melo, 410 e Avenida Passos, 30
RIO DE JANEIRO

Índice

16 autores

	Págs.
A guisa de prefácio	13
Palavras minhas	21
De pé, os mortos	27
<i>Abel Gomes</i>	
Temos Jesus	31
<i>A. G.</i>	
Morte	33
<i>Albérico Lobo</i>	
Do meu porto	34
<i>Alberto de Oliveira</i>	
Jesus	35
Ajuda e passa	36
Do último dia	37
<i>Alfredo Nora</i>	
Carta ligeira	38
<i>Alphonsus de Guimaraens</i>	
Aos crentes	40
Redivivo	41
Sinos	42
Santa Virgo Virginum	43
<i>Alma Eros</i>	
O cálice	44
O irmão	45
<i>Alvaro Teixeira de Macedo</i>	
Depois da festa	47
<i>Amadeu (?)</i>	
O mistério da morte	48
<i>Amaral Ornellas</i>	
Ave Maria	49
O tempo	51

Composto e impresso
 nas oficinas da
 — FEDERAÇÃO —
 67-RA; 5056-L; 955

<i>Antero de Quental</i>	
Ciéncia infima	52
Rainha do Céu	53
A Morte	54
Depois da morte	55
Soneto	57
O remorso	58
Soneto	59
Deus	60
Consolai	61
Crença	62
Não choreis	63
Mão divina	64
Almas sofredoras	65
Supremo engano	66
Incognoscível	67
Fatalidade	68
Estranho concerto	69
<i>Antônio Nobre</i>	
Quadras de um poeta morto	70
Do Além	74
Soneto	75
Ao mundo	76
À mocidade	77
<i>Antônio Torres</i>	
Esquife do sonho	78
Nada...	79
<i>Artur Azevedo</i>	
Miniaturas da Sociedade elegante	80
<i>Augusto de Lima</i>	
O doce missionário	83
O santo de Assis	87
<i>Augusto dos Anjos</i>	
Voz do Infinito	89
Vozes de uma sombra	92
Voz humana	96
Alma	97
Análise	98
Evolução	99
Homo	101
Incógnita	103
"Ego sum"	104

<i>Dentro da noite</i>	105
Homem-célula	107
Na imensidade	108
“Alter ego”	110
Aos fracos da vontade	111
Ao homem	113
Matéria cósmica	114
Raça adâmica	115
A subconsciência	116
Espírito	117
Vida e morte	118
Nos véus da carne	119
Homem da Terra	120
Nas sombras	121
Confissão	122
Homem-verme	123
Gratidão a Leopoldina	124
Civilização em ruínas	125
A Lei	126
A um observador materialista	127
Ante o Calvário	128
Atualidade	129
<i>Autia de Souza</i>	
Almas dilaceradas	130
Contrastes	131
Mágoa	132
Hora extrema	133
Em paz	134
Em êxtase	135
Mãe	136
Prece	137
Adeus	137
Almas	138
Almas de virgens	139
Carta íntima	140
Maria	141
Mensagem fraterna	141
Vinde!	142
O Senhor vem...	143
<i>B. Lopes</i>	
Miragens celestes	144
Cromos	146
<i>Batista Cepelos</i>	
Sonetos I, II	148 a 150

<i>Belmiro Braga</i>		
Rimas de outro mundo	151	
Bilhetes	154	
Quadras	156	
<i>Bittencourt Sampaio</i>		
A Virgem	157	
A Maria	160	
As filhas da Terra	161	
A Virgem	162	
<i>Carmen Cinira</i>		
Minha luz	163	
Aos Espíritos consoladores	165	
Cigarra morta	167	
Era uma vez...	168	
A Juventude	170	
O viajor e a Fé	170	
O sinal	171	
Na noite de Natal	172	
<i>Casimiro Cunha</i>		
Na eterna luz	174	
Anjinhos	178	
Ascensão	179	
Quadras	181	
Supremacia da Caridade	182	
Versos	183	
Símbolo	184	
Pensamentos espíritas	185	
Sombra e luz	186	
O beijo da morte	187	
O engano	189	
Flores silvestres	189	
Ao meu caro Quintão	191	
Espiritismo	193	
Aos companheiros da Doutrina	194	
<i>Casimiro de Abreu</i>		
A minha terra	196	
A Terra	199	
Lembranças	201	
Recordando	203	
<i>Castro Alves</i>		
Marchemos!	206	
A morte	210	
<i>Cornélio Bastos</i>		
Não temas	214	
<i>Cruz e Souza</i>		
Ansiedade	216	
Heróis	217	
Aos torturados	218	
A sepultura	219	
Anjos da paz	220	
Alma livre	221	
"Gloria victis"	222	
Nossa mensagem	223	
Oração aos libertos	224	
Céu	225	
Aos tristes	226	
Beleza da morte	227	
Mensageiro	228	
Se queres	229	
A dor	230	
Noutras eras	231	
Sofre	232	
Exaltação	233	
Vozes	234	
Soneto	235	
Glória da dor	236	
Quanta vez	237	
Ide e pregai	238	
Caridade	239	
Renúncia	240	
Tudo vaidade	241	
Ouvi-me	242	
Felizes os que têm Deus	243	
Glória aos humildes	244	
Aos trabalhadores do Evangelho	245	
<i>Edmundo Xavier de Barros</i>		
Vida	246	
Diante da Terra	247	
<i>Emílio de Menezes</i>		
Eu mesmo	248	
Aos meus amigos da Terra	249	
<i>Fagundes Varela</i>		
Imortalidade	250	

<i>Guerra Junqueiro</i>		
O padre João	254	
Caridade	258	
Romaria	266	
Eterna vítima	269	
A um padre	271	
"Um quadro da Quaresma"	274	
<i>Gustavo Teixeira</i>		
A São Pedro de Piracicaba	278	
<i>Hermes Fontes</i>		
Soneto	279	
Minha vida	280	
Poema da amargura e da esperança	281	
<i>Ignácio José de Alvarenga Peixoto</i>		
Redivivo	283	
<i>Jesus Gonçalves</i>		
Anjo de redenção	285	
<i>João de Deus</i>		
As lágrimas	286	
O Céu	291	
Morrer	292	
O mau discípulo	293	
Na estrada de Damasco	302	
Parnaso de Além-Túmulo	310	
Angústia materna	311	
Lamentos do órfão	314	
O leproso	317	
Bondade	318	
Oração	319	
A fortuna	321	
Oração	322	
Além	324	
Soneto	325	
A Prece	326	
Fraternidade	327	
Lembrai a chama	328	
Eterna mensagem	329	
No Templo da Educação	330	
Na noite de Natal	331	
<i>José do Patrocínio</i>		
Nova abolição	332	
<i>José Duro</i>		
Aos homens	333	
Soneto	334	
<i>José Silvério Horta</i>		
Oração	335	
<i>Júlio Diniz</i>		
O esposo da pobreza	337	
Poesia	339	
Aves e anjos	341	
<i>Juvenal Galeno</i>		
Pobres	342	
Sextilhas	346	
De cá	348	
<i>Leônicio Correa</i>		
Saudade	351	
<i>Lucindo Filho</i>		
Sem sombras	352	
<i>Luiz Guimarães Júnior</i>		
Soneto	353	
Voltando	354	
<i>Luiz Murat</i>		
Além ainda...	355	
<i>Luiz Pistarini</i>		
No estranho portal	357	
<i>Marta (?)</i>		
Nunca te isoles	358	
Unidade	359	
No Templo da Morte	361	
Jesus	363	
Lembra-te do Céu	364	
Ao pé do altar	365	
Mãe das mães	367	
<i>Múcio Teixeira</i>		
Honra ao trabalho	369	
<i>Olavo Bilac</i>		
Jesus ou Barrabás?	370	
Soneto	371	
No Horto	372	

O beijo de Judas	373
A crucificação	374
Aos descrentes	375
Ideal	376
Ressurreição	377
O livro	378
Brasil	379
 <i>Pedro de Alcântara</i>	
Meu Brasil	380
No exílio	381
Rogativa	382
Soneto	383
Página de gratidão	384
Oração ao Cruzeiro	385
Bandeira do Brasil	386
Brasil do Bem	387
Brasil	388
 <i>Raimundo Corrêa</i>	
Sonetos	389 e 390
 <i>Raul de Leoni</i>	
Luta	391
Na Terra	392
Soneto	393
Nós...	394
"Post mortem"	395
Soneto	396
 <i>Rodrigues de Abreu</i>	
Vi-te, Senhor!	397
No Castelo encantado	399
 <i>Souza Caldas</i>	
Ato de contrição	402
Versão do Salmo 12	405
Versão do Salmo 18	406
 <i>Um desconhecido</i>	
Meditando	409
O nobre castelão	411
Nesga de Céu	415
 <i>Valado Rosas</i>	
Aos meus irmãos	418
Na paz do Além	420
NOTAS	421

À guisa de prefácio

A teoria, tanto quanto a prática espírita, apresenta, aos leigos e inscientes, aspectos e modismos inéditos, imprevistos, bizarros, surpreendentes.

Nos domínios da mediunidade, então, o reservatório de surpresas parece inesgotável e desconcerta, e surpreende até os observadores mais argutos e avisados.

Se fôssemos minudenciar, escarifar o assunto até às mais profundas raízes, poderíamos concluir que o comércio de encarnados e desencarnados, velho quanto o mundo, se indicia mais ou menos latente ou ostensivo, em todos os atos e feitos da Humanidade.

Inpirações, ideias súbitas ou pervicazes, sonhos, premonições e atos havidos por espontâneos e propriamente naturais, radicam muito e mais na influencia dos Espíritos que nos cercam — por força e derivativo da mesma lei de afinidade incoercível no plano físico, quanto no psíquico — do que a muitos poderia parecer.

E assim como se não desloca nem se precipita, isoladamente, um átomo no concerto sideral dos mundos infinitos, assim também não há pensamento, ideia, sentimento, isolados no conceito consciencial dos seres inteligentes, que atualizam e vivificam o pensamento divino, em ascensão indefinida — *sempre ascendens...*

E' o que fazia dizer a Luísa Michel: «um ser que morre, uma folha que cai, um mundo que desaparece, não são, nas harmonias eternas, mais que um silêncio necessário a um ritmo que não conhecemos ainda».